## COMISSÃO DA AMAZÔNIA E DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS

## REQUERIMENTO N° DE 2023

(Da Sra. Célia Xakriabá)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a proteção dos biomas brasileiros e suas comunidades tradicionais frente às mudanças climáticas e diante da realização da COP 28.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater discutir a proteção dos biomas brasileiros e suas comunidades tradicionais frente às mudanças climáticas e diante da realização da COP 28. Sugere-se que sejam convidados/as as seguintes representações:

- Suliete Baré Coordenadora-Geral de Enfrentamento à Crise Climática do Ministério dos Povos Indígenas – MPI, Engenheira Florestal e doutoranda em Direitos Humanos e Cidadania pela Universidade de Brasília;
- 2) Carlos Bocuhy Presidente do PROAM Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental;
- 3) Luciana Vanni Gatti Pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais;
- 4) Daniel Azeredo Procurador do Ministério Público Federal;
- 5) Cristiane Julião Pankararu mestra e doutoranda em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Eriki Terena biólogo, professor e bacharelando em Direito pela Universidade de Mato Grosso do Sul;





presentação: 21/08/2023 11:31:46.890 - CPOVC

## **JUSTIFICAÇÃO**

Estamos às portas da COP 28 (*Conference of the Parties*), este ano sediada em Dubai, evento organizado pela ONU e que conta com a participação de governantes e representantes da sociedade civil de todo o mundo, o qual irá discutir os impactos das mudanças climáticas, sentidas de forma cada vez mais significativa.

O momento civilizatório da emergência climática e a realidade de degradação da Floresta Amazônica, da Mata Atlântica, da Caatinga, do Pampa, do Pantanal e do Cerrado, diante da ameaça do ponto de não retorno, exigem medidas efetivas para a proteção do meio ambiente e das comunidades envolvidas. O debate público sobre esses temas se faz absolutamente necessário.

Entendemos ser esse o momento oportuno para discutirmos nesta Comissão como essas intensas mudanças chegam para as populações vulneráveis, aqueles que sentem os efeitos dentro dos territórios, nos diferentes biomas do Brasil, e que não terão a plataforma da ONU para se expressarem e apresentarem possíveis soluções.

De tal forma, acreditamos estar justificada a importância da audiência aqui pleiteada.

Sala da Comissão, de agosto de 2023.

## Célia Xakriabá

Deputada Federal (PSOL/MG)



